

APOIO A SOBREVIVENTES DA VIOLÊNCIA SEXUAL NA REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA

PAÍS:	República Centro-Africana
TEMA:	Construção da paz e conflito; abuso sexual e pornografia; estigma e discriminação; violência e ameaças
ABORDAGENS DE ADVOCACY:	Construção de relacionamentos; demonstração da boa prática; educação dos membros da comunidade; funcionários do governo: reuniões; pesquisa e análise

A República Centro-Africana (RCA) tem enfrentado muitos combates durante sua mais recente crise, desencadeada quando grupos armados tomaram o poder. A violência sexual tem sido uma tática contínua e predominante para intimidar comunidades, deixando muitos sobreviventes traumatizados. Além disso, os sobreviventes frequentemente sofrem estigma e discriminação dentro de suas próprias comunidades como resultado de sua experiência.

A Tearfund queria ajudar a resolver esse problema como parte de seu trabalho na RCA e passou algum tempo ouvindo sobre as necessidades dos sobreviventes a fim de estruturar sua resposta. Os sobreviventes constantemente expressavam seu desejo de encontrar um espaço seguro dentro de suas próprias comunidades religiosas. A Tearfund reconheceu que, devido à sua posição na sociedade, os líderes religiosos podiam exercer uma grande influência na mudança de atitude pública em relação aos sobreviventes da violência sexual e ajudar a melhorar a maneira como eles são tratados. Assim, a Tearfund ofereceu treinamento a líderes da igreja e da comunidade para ajudá-los a combater a violência sexual em suas comunidades e lidar com o estigma em torno da questão.

Paralelamente a esse trabalho, a Tearfund também construiu um bom relacionamento com o Foreign and Commonwealth Office (FCO - o Ministério do Exterior do governo do Reino Unido) ao longo de vários anos, trabalhando de forma estreita ele como parte de seu Grupo Consultivo para o Reino Unido. Como resultado, o FCO pediu à Tearfund para sediar um workshop sobre a RCA como parte de sua Iniciativa de Prevenção da Violência Sexual. O workshop contou com a participação de partes interessadas do governo da RCA, agências da ONU e ONGs nacionais e internacionais. Ele examinou a questão de como lidar com o estigma associado à violência sexual em conflitos. A Tearfund subsequentemente usou as recomendações do workshop com um grupo comunitário de homens e mulheres da RCA, que incluía sobreviventes de ambos os sexos, para consultá-los e obter feedback.

Reconhecendo a importância das constatações da Tearfund provenientes do workshop, inclusive a importância de engajar os líderes religiosos, o FCO usou o relatório para informar suas recomendações de políticas públicas e moldar seus "Principles for global action on tackling the stigma of sexual violence in conflict" (Princípios para a ação global no combate ao estigma da violência sexual em conflitos). Esses princípios foram lançados na Assembleia Geral das Nações Unidas, onde foi destacado o papel crucial desempenhado pelos líderes religiosos.